



LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

Premios: 20:000 \$ 000, 15:000 \$ 000,
12:000\$, 10:000\$ por \$140 e \$700

Grande e extraordinária loteria

100=000\$ Integraes por 2\$800

Extracção em 21 de abril

Remettem-se notas de extracções, prospectos, listas geraes, etc., etc.

Pede-se a maior clareza na direcção da correspondencia.

LISTAS GERAES, PROSPECTOS E INFORMAÇÕES COM

O thesoureiro, AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO.

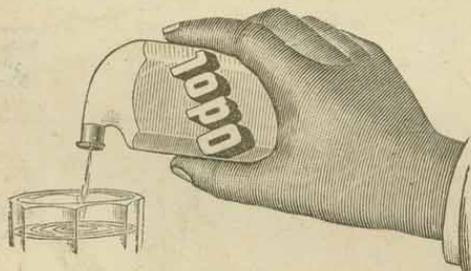
Caixa 1052

MARAVILHA

Nova marca de cigarros de Borel & C., em elegantes cartei-
rinhas. A lindissima collecção de chromos—unicos no
genero—que as referidas cartei-
rinhas contém, dá direito
a um BRINDE util a todas as pessoas.

Um esplendido RELOGIO DE PAREDE FEITIO DE
PRATO, o que ha de mais moderno; este brinde acha-
se exposto em nossas vitrines á

62 Rua da Quitanda 62



DENTIFRIGIO tendo por base poderoso antiseptico; segundo a sciencia, é a melhor
agua dentifricia, verdadeira conservadora dos dentes.
Vende-se por atacado e a varejo em casa dos seus unicos importadores

LOUIS HERMANNY & C.

***** RUA GONÇALVES DIAS 65 * (ANTIGO OURIVES 111) *****
e em todas as pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sor-
teados todos os premios

Quinta-feira, 2 de abril ♦♦♦ A's 2 1/2 horas da tarde

N. 88 RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20=000\$000

99ª loteria—5ª do plano n. 27

Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos em vigesimos
de 1\$000

Este importante plano tem premios de 20:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 500\$ e muitos de
200\$, 100\$, 40\$, etc., além de quatro approximações.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Agencia Geral

N. B. — Esta agencia restitue desde já os 5 % descontados nos premios
maiores de 200\$ da 99ª loteria extrahida em 8 de janeiro ultimo.

88 RUA DOS OURIVES 88

O Agente Geral, JOAQUIM JOSE DO ROSARIO

Leite Itaiaya

127 Rua Moreira Cesar 127

(ANTIGA OUIDOR)

SOLITARIA

Expelle-se

EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com
as capsulas

Alpha de extracto ethereo de feto
macho

Vidro..... 3\$000

Encontra-se nas pharmacias e dro-
garias, e no deposito geral

29, RUA SETE DE SETEMBRO, 29

Casa Hess & Huber

N. B.—Os productos
ALPHA, de Alberto Koenow,
obtiveram como premio
a medalha de ouro na re-
cente Exposição
Industrial.

Livraria Azevedo

Rua da Uruguayana n. 32.

Grande sortimento
de livros collegiaes e acade-
micos

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na
Europa e no Hospital
de Marinha

PREÇO **GO** Remedio sem gordura

3\$000

Cura eficaz das molestias
da pelle, feridas,
empigens, fric-
tas, suor dos pés,
assaduras, man-
chas, tinha, sar-
das e brotoejas.

Depositarios no Brasil **LI**

A. FREITAS & C.

114 OURIVES 114 e 90 S. PEDRO 90

Na Europa CARLO ERBA

MILÃO

NA

Joalheiro Fabricante

* * *

RELOJOARIA

Freire & C.

Officina competente para concerto e
fabrico de joias de gosto e relógios

102 Rua da Carioca 102

RIO DE JANEIRO

AGUAS VIRTUOSAS

de LAMBARY e CAMBUQUIRA

AS MELHORES ESTAÇÕES

DE AGUAS DO BRASIL

Para informações na rua Primeiro de Março 45 ou rua da Alfandega 62

RIO DE JANEIRO





TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

RUA 7 DE SETEMBRO
Nº 110

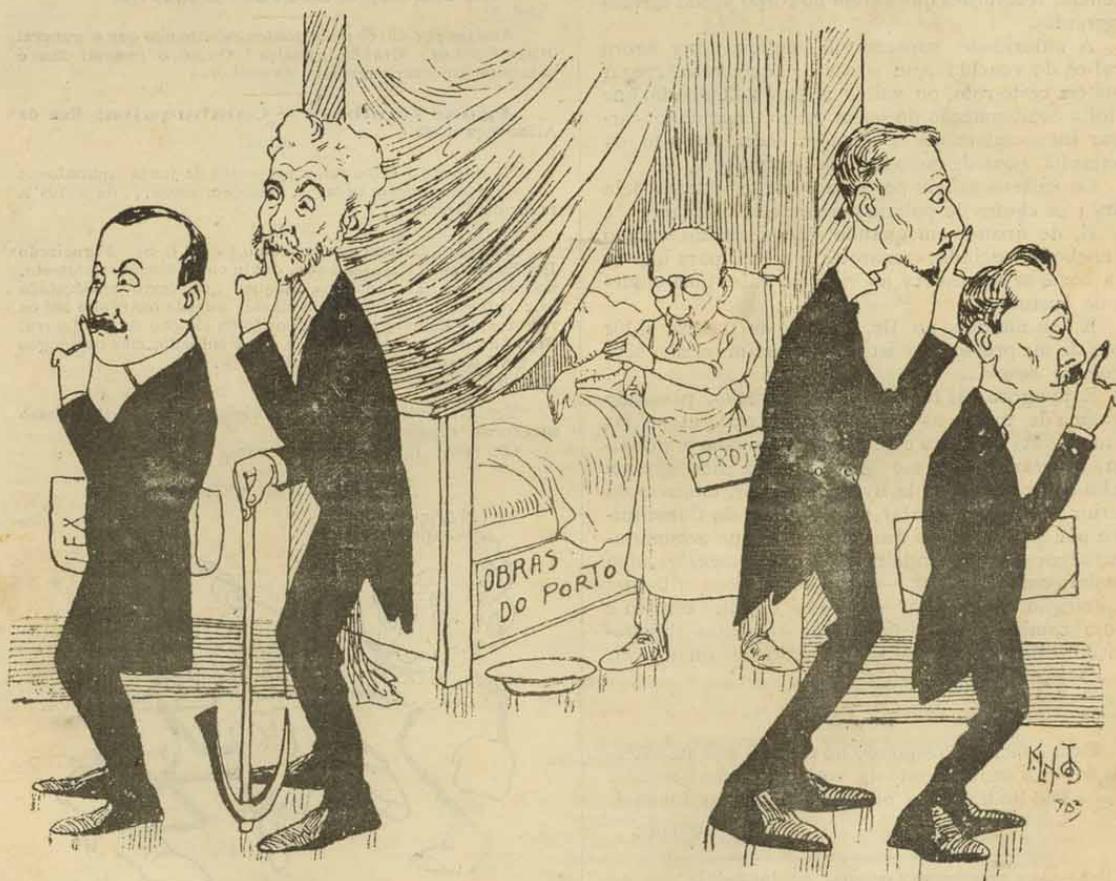


RAUL e CALIXTO
DIRECTORES-ARTISTICOS

** N. 28 **

REDACÇÃO E ESCRIPTORIO
Rua do Ouvidor 125

ESTA' NA HORA...



- Sciú ! Silêncio que a cousa está por pouco ; o parteiro vai metter mãos á obra...

CHRONICA.—Ha mendigos que não são pobres e ha pobres que não são mendigos; aquelles buscam nas chagas e nas pustulas fingidas, nas deformações combinadas por um estudo methodico provocar a compaixão dos bons e dos generosos e vão depois, num verdadeiro *struggle for life*, banquetear á tripa forra e rir dos sentimentos da caridade, a bella flor aquecida ao seio da philanthropia brasileira; estes curtem todas as vergonhas, vergam á inclemencia do infortunio, da miseria e dentro d'ellas mesmas escondem a sua pobreza, a sua fome, os seus gemidos.

A estes, si pedem trabalho, se lhes volta o rosto; os outros não precisam pedir: a bolsa da caridade se lhes abre por costume, em dias certos, espalhando obulo de contado, que é um saque dos ociosos contra os bancos convencionaes que o habito instituiu. Applaudo por isso o Dr. chefe de policia na caça aos mendigos das ruas, na maior parte validos para o trabalho e a elle sequestrados apenas pelo nosso enterrecimento piegas, ou pela conveniencia de nos libertarmos do choramigas que nos aborda, nos tolhe o passo e nos rouba o tempo roubando a esmola.

Do castismo não digo que se o requieime a kerozene, systema adoptado nesta capital e ás vezes com muito proveito para sanear idéas que são chagas purulentas, resoluções que abrem no corpo social feridas sangrentas.

A autoridade suprema da policia quer agora leval-os de vencida sem observar que vai carregar agua em cesto roto, ou vai-se metter no trabalho que já foi a condemnação do poeta grego, mandado carregar incessantemente a grande pedra ao alto da montanha, para de novo fazel-a despenhar.

Os castens sahem por uma porta e entram pela outra; os chefes de policia passam e elles ficam!

E, de quando em quando, dão-se mesmo ao luxo de encher o Lucinda, camarotes e scena, para que se veja como se representa ao vivo e a valer uma comedia de costumes.

E dou um doce ao Dr. Cardoso de Castro, si fór capaz de me provar que isto não é assim e não será *per omnia secula*...

E já agora vai tudo razo: o governo, passando por cima de todas as considerações mal entendidas até aqui, está disposto e de mãos dadas com a prefeitura, a arrazar montes e mares, para nos dar um banho de ar, de luz e de hygiene; o Sr. ministro do interior resolveu levantar os creditos da Constituição e pôr por terra os funcionarios que accumulavam, arvorando a bandeira do *sol lucet omnibus*, que é assim como quem diz — o que é bom toca a todos; um delegado de policia, seguindo o bom exemplo e o bom caminho, quer arrazar as formulas da procreação, erigindo a estatua da Castidade intangivel.

Progreddior! progredior!

Para concluir, respondo ao curioso que me interroga sobre o merecimento da companhia do Lucinda: — Isto de hebraico ou grego é com o Juvenal.

JOB ONOFRE.

Pede-nos o prestimoso e popular orador Seixas que declaremos ser elle completamente alheio ás candidaturas que se estão apurando actualmente.

Hospede estimado da colonia, não deseja que o seu nome

se macule entre os malaquias que vão entrar no uso e gozo dos setenta e cinco bagos parlamentares.

GALERIA

Das eleições procurador e rabula.
Nas authenticas todas mette o dedo
E nas f andes traçando uma parabola
Da tal politicagem vai no enredo.

Da verdade se faz azar e cabula
E á imprensa declara não ter medo.
A vitalicidade não é fabula
E por isso trasteja o Godofredo.

Com Barata e Irineu faz conciliabulos,
Si bem que nisto o Seabra o anteceda
Contra o Lauro atirando mil venábulos.

Presto, entre ambos se accende a labareda,
Seabra e Gôdo se trocam vis vocabulos,
Cada vez mais tornando a cou-a azeda.

Agua Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

Os artistas hebraicos que nos pregaram um conto do vigario no Lucinda, viram-se gregos com o publico e com a pateada grossa e justiceira.

O mais interessante é que o Cesar hebreu tomou uma respeitavel turca e, apesar de ser filho do Oriente, desorientou-se e — foi aquella desgraça!

Houve quem dissesse que a empreza, em vez de hebréa, estava ebria...

Passarinhos, papoulas, plumas, azas,
Reudas, gazes e tulles fascinantes,
Verás, de olhar acceso como brasas,
Nos bons chapéos das DAMAS ELEGANTES.

Andam por ahi os maldizentes espalhando que o general Pires é *bolina*. Grandê injustiça! O que o general faz é sómente procurar engrossar as senhoras!

Agua Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

No Supremo Tribunal, a proposito da junta apuradora: — Nem parecem bécas... Parecem bicas... de votos a favor do Trovão!

Sempre queriamos saber como é que o Sr. Figueiredo Rocha, sempre tão assomado, ouviu outro dia, sem protesto, no Supremo Tribunal, os ataques que certo apaixonado juiz entendeu de fazer á sua classe, « desde o Argollo até os rapazes do Realengo », a proposito da eleição do Sr. Lauro. Segundo esse juiz, o Sr. Irineu não é culpado, mas os amigos do Sr. Lauro é que são culpadissimos.

Ora bolas!

Telegrammas dizem que as eleições em Matto Grosso não foram regulares.

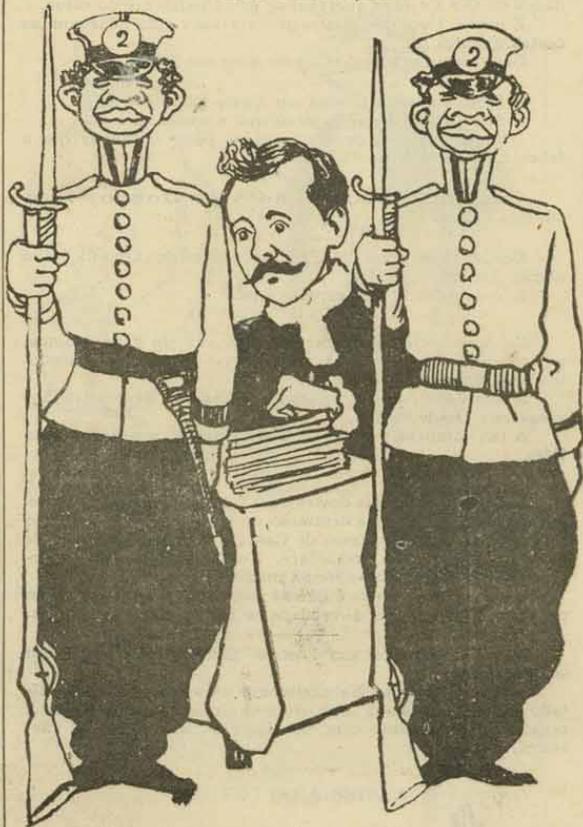
Ora essa! E onde é que o foram?

A DANSA DOS VELHOS



O general Cesario e o conselheiro Andrade Figueira estão dando sorte em penca.

UMA APURAÇÃO



Ou, antes, um apuro !

Collares e Clarete.—Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

O que !
Será mesmo certo ?
Será possível ?
Será crível ?
Olhem que é extraordinario !
Não será pilheria ?
O Nuno sahii mesmo ?

SALÃO BELLO SEXO

Em nosso numero passado, estampámos o formidavel busto de um calunga, que não houve ninguem que o não tomasse pelo nosso distincto collega Ernesto Senna, só porque o nome d'esse collega se lia por baixo do grosso *portrait*.

Era uma *charge* a uma noticia que leramos, a proposito de um estabelecimento onde o proprietario, *seja qual for a idade*, promette a belleza eterna.

Francamente, não acreditámos em tal.

Pois isso foi o bastante para que os Srs. A. Maurity & C., em carta dirigida á *A Tribuna*, se mostrassem surpresos e queixosos do nosso procedimento, aproveitando o incidente para uma *reclame* feroz.

Esses scnhores são os proprietarios do salão Bello Sexo, á rua Sete de Setembro n. 79, 1º andar, que mettemos á bulha.

Queremos crer que os Srs. A. Maurity & C., por meio de productos vegetaes tenham descoberto o Elixir de Fausto, equiparando-se a outros tantos Mephistopheles, mas em todo o caso acceteriamos de bom grado a tal prova publica, para nós e para quem quizesse assistir, fornecendo *O Malho*, por exemplo, o Leopoldo Cabral, Joaquim Campos Porto ou o Juvenal Pacheco, para serem transformados em typos de belleza.

O desafio está lançado, Srs. A. Maurity & C.; agora apanhem a luva.

A sabedoria das nações não falha.
Água molle em pedra dura...
O Nuno sahii.

O Theatro.—E' caso para se dar parabens ao publico e ao Sr. Eduardo Victorino.

A companhia dramatica portugueza trazida para o Theatro Recreio por esse nosso illustre collega de imprensa chegou, foi vista e venceu.

A estréa com a *Fedora* foi uma cartada arriscada, mas o exito foi exactamente por isso tanto maior e mais honroso.

Porque, si no papel da ardente slava — personagem creado especialmente para uma actriz genial — não é possível julgar do merito de uma artista, vencendo-lhe a maioria das difficuldades, a Sra. Georgina Pinto demonstrou que não foram em vão as esperanças proclamadas ha tres annos. A brilhante organização que então se desenhava vai se firmando gradativa e solidamente.

A sua evolução artistica vai se fazendo com segurança e hoje mais do que nunca póde se afirmar o seu futuro de gloria.

Além dessa figura magnifica, tem a companhia um elenco afinado em que se distinguem os Srs. Pato Muniz, Carlos Santos e João Lopes e a Sra. Emilia de Oliveira.

Um elenco assim é mais do que o publico fluminense está acostumado a applaudir.

Tendo, como tem, um repertorio vasto e escolhido, é de esperar que a companhia Eduardo Victorino faça uma temporada brilhante e proveitosa.

ACCUMULAÇÕES



Um verdadeiro cumulo do equilibrio...

Hein ?
E' então ?
Nada ha seguro neste mundo !
O Nuno sahii.

GUARDA CIVIL,



— Passo para a mythologia com toda a certeza.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Deposítarios : Rosario 82.

Sombrinhas.—E' natural ! Depois de uma eleição a tiro, só poderia haver uma apuração a bayoneta.

Não ha nada como a liberdade eleitoral !

Estas cousas de eleição e apuração vão se apurando cada vez mais.

E sinão, vejã : Os eleitores votam e o resultado é apurado pelos mesarios, cabos eleitoraes, garruchas, etc.

Depois as actas são feitas cuidadosamente a bico de penna, de um modo capaz de envergonhar o Belmiro.

Vêm depois os juizes com as bayonetas e os *habeas-corpus* sommar tudo outra vez. E finalmente o proprio Congresso apura, e apara as sobras, para contentar as complicações peloticas... perdão! — politicas.

No fim dá certo.

O homemzinho que toma assento, bate no peito com convicção, bradando : « Nós, os eleitos do povo... »

Emfim !...

Dizem que a fé é tudo.

... Tanto assim é, que o proprio povo acaba por se convencer que o elegeru mesmo.

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

A Inglaterra, depois de se ver atrapalhada com os boers, está agora mettida em palpos de aranha com os negros do norte da Africa.

E essa cousa dos negros está tão preta que as tropas inglezas arranjaram alguns batalhões de Menelick para ajudal-os na campanha.

Note-se que ainda não houve combate serio, mas os soldados da *Old England* queixam-se principalmente do calor.

E esta ! Para que diabo procuraram então ficar com as costas quentes ?!

Imaginem então quando entrarem em fogo.

A febre amarella já está em Entre Rios.

O Sr. Bicalho é que exultou com a cousa.

—Vêem, diz elle, depois venham para cá teimar que a febre é devida á falta d'agua.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Deposítarios : Rosario 82.

Em Niotheroy um delegado fez cousas do arco da velha na rua dos Legisladores.

E' o cumulo do desrespeito á lei.

Em uma sociedade Recreativa da rua do João Homem um conviva atirou uma garrafa á cara de outro, partindo-lhe dous dentes.

A sociedade passará agora a chamar-se Recreativa-Agressiva e Desdentativa.

A rua tambem, em vez de João Homem, passará a João Féra.

A Havas deu um dia destes dous telegrammas sobre Venezuela. Num dizia que a demissão do presidente Castro não fora accpta pelo Congresso de Caracas, ficando assim mais firme do que nunca o presidente. No outro dizia que o vice-presidente assumira a suprema magistratura.

Sim, senhor. Assim é que se contenta todo o mundo e o pai. E seja lá qual for a verdade, a Havas estará com ella.

Ha poucos dias foi um homem ferido a cacete por um surdo-mudo.

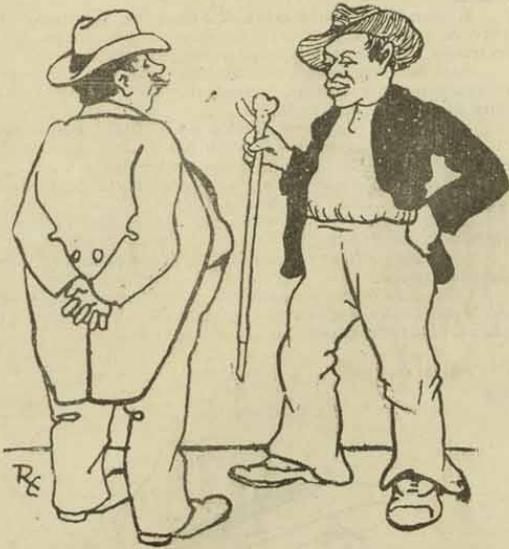
O caso é simples. Naturalmente o aggressor foi insultado e, como não estava disposto a ouvir desaforos nem podia responder no mesmo tom, foi logo ás do cabo... de vas-soura.

A POESIA DO FUTURO



Os nephelibatas cantando lóas, no anno dous mil, ao começo das obras do porto...

O FILHOTISMO



—E' isso, seu doitor, só vão para a colonia os protegidos e afilhados, e nós continuamos aqui com fome...

Cyclismo.—O Velo Club com a festa de domingo ultimo conquistou mais um padrão de glórias para as suas tradições.

—O Sport Club vai brevemente realizar uma bella festa cyclista no Parque Fluminense.

—O Club Athletico do Rio novamente vai realizar festivaes que lhe darão muitos louros.

—O Touring Club mudou a sua séde social para a rua do Senado esquina da do Lavradio.

—O Club Sportivo de S. Bento brevemente levará a effe'to uma fe sta íntima.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositaríos: Rosario 82.

DE VOLTA DO LUCINDA



—Que judiaria! não percebi patavina da companhia hebraica! Apesar de *hebreu*, estava tudo muito claro...

O PEDITORIO DO CHEFE OU UM CONTRAVENTOR DAS LEIS CONTRA A MENDICIDADE



— Deus o favoreça, irmão!

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

Dizem os telegrammas que, apesar do armistício, tem havido numerosos combates no Uruguay. Naturalmente depois de declarada a guerra ninguem mais brigará.

E por lá a briga torna-se cada vez mais intestina. Os proprios nacionalistas já se estão devorando.

Os chefes Julio Barros e Abelardo Marquez travaram batalha, sendo derrotado o primeiro.

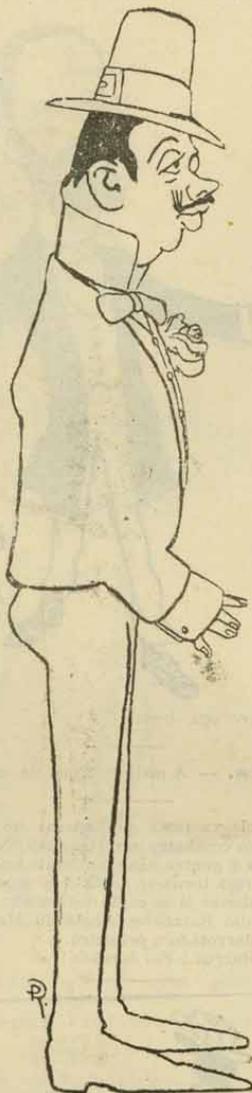
Coitado do Barros! Foi *barrado*!



— Si eu usasse em tempo o Regulador, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti, ficaria catita como esta moça e deixaria de ser o machacaz que sou...

O commandante do «Aymoré» curou-se de asthma com o PULMONAL

AS OBRAS FUTURAS



—Qual caes, qual nada! Sempre ouvi dizer: uma vez caes, caes e nunca mais...

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata, rua Primeiro de Março n. 51.

Rowing.—O Club Vasco da Gama no domingo ultimo esteve em festas: solemnizou o baptismo da canoa *Vôga* e fez entrega das medalhas aos vencedores dos pareos de nataçao do festival ha tempos realisado.

Foi um successo.

—O programma da regata intima do Club Internacional consta de 3 pareos, assim organisados. Baleeiras a 12—(estreantes): *Patria* e *Serrana*; baleeiras a 8 remos (juniors) *Visão* e *Cir*; canoas a 2 remos (seniors) *Celta* e *Diana*. As guarniçoes respectivas já estão escaladas e em ensaios.

—A canoa *Airam* faz parte actualmente da flotilha do Grupo Nautico.

—Chamar-se-ão *Albatroz* e *Condor* as yoles a 4 e a 2 remos encomendadas na Europa pela directoria do Club Vasco da Gama.

—Amanhã o Club de S. Christovão irá com uma flo-

tilha visitar os clubs co-irmãos Internacional e Vasco da Gama.

E' bem possivel que amanhã o Club de Botafogo inaugure as aulas de esgrima e gymnastica, a cancha para o frontão e os jogos athleticos proprios para salão.

Será tambem inaugurado no salão de honra o retrato do commandante Midosi, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

—No dia 19 de abril realisa-se no Club Boqueirão a eleição da nova directoria que deverá tomar posse no dia 26 do referido mez, havendo nesse dia grande festival.

—Pediui demissão do cargo de presidente do Grupo de Gragoatá o Sr. Leite Mendes.

—A 5 de abril o Club Vasco da Gama realisa um *picnic* na ilha do Fundão.

—Chama-se *Ikar* o canoê do Club de Nataçao, importado da Europa.

—Recebemos um exemplar da linda cançoneta *A Regateira*, dedicada aos clubs de regatas do Rio de Janeiro e que ultimamente tão grande successo alcançou.

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

ELEGANPCIA!



—Agora, sim, estou no pleno direito de dizer gracinhas pesadas ás moças, na rua do Ouvidor.

Turf.—O *Jockey-Club* deu a nota. A sua directoria deve estar satisfeitissima pelo resultado que obtiveram as inscriçoes para os *premios classicos*.

—Para comprovar a razão de ser do que allegamos, basta que declaremos terem sido inscriptos nos 10 *premios classicos* 141 parelheiros.

Alem disso, os successos vão ser sem conta.

—Os proprietarios de coudelarias tambem devem jubilar-se; alem desses premios, mais alguns Grandes Premios, com todas as vantagens.

A temporada turfista vai ser *supimpa*, pois por esse resultado prevê-se o que será o resto.

Mathusalem.— O mais afamado vinho do Porto.

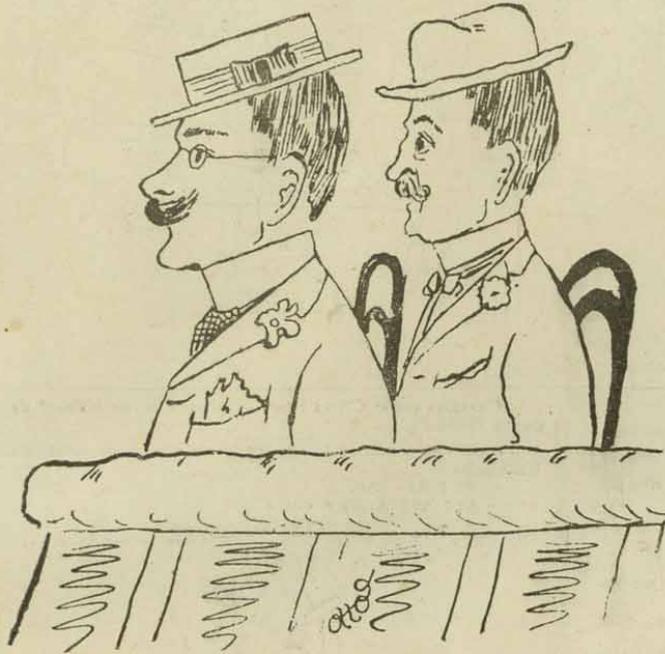


—Para flores brancas e colicas uterinas o Regulador, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti, é de um effeito admiravel. Vou mandar um vidro.

O PULMONAL cura as pontadas. Preço 3\$000

Paulistanas. — O ponto vulneravel, da nossa Paulicéa, na sua qualidade de capital elegante e moderna, é a falta de um bello e grande theatro.

Até hoje quem pretende susceptibilisar o orgulho de um paulista arruma-lhe com o *Polytheama* pela frente ou acena-lhe o *Sant' Anna*, pequenino e asphyxiante, embora luxuoso e chic, é certo.



A imprensa paulistana no Polytheama
(Fanfala e Pláta)

Pois bem, esse calcanhar de Achilles vai-se acabar.

S. Paulo poderá erguer a frente, sem acanhamento e embaraço, quando se lhe falar de theatros. Terá um, vasto, rico, completo, orçado em tres mil contos. Tanto mais bello e tanto mais rico, si for construido segundo o projecto do Dr. Moreira Maciel, rapaz de admiravel engenho, formado em architectura pela nossa Escola Polytechnica.

As plantas da sua edificação mereceram do notavel professor CHOISY, de Pariz, os maiores elogios, dizendo este em carta ao meu amigo: «quem me dera ver em a Nova Opera de Pariz todas as bellezas e todos os melhoramentos que empregaes em vosso theatro?»

Por ahi se vê o que será essa construcção e quanto virá elevar S. Paulo que mereceu os fóros de capital artistica no conceito de Sarah Bernhardt, sem possuir nessa época um templo digno para a melhor das consagrações da Arte.

O local para o theatro já foi desapropriado em uma extensa quadra, junto ao Viaducto, ponto central e muito bem situado.

Distincto litterato nosso entrega-se, ás vezes, a um jogo de paciencia original: arranjar e empregar rimas difficilissimas, impossiveis. Seria curioso saber quem é esse plumitivo, que, por signal, não é poeta, mas um prosador comedido e circumspecto. Mas, basta á minha indiscreção a publicidade que dou a alguns de seus versos, de que me recordo ao acaso, para escandalisal-o ainda mais com bisbilhotice tamanha.

Eis em seguida tres quadras que sei de cór:

Dizia um perfeito bebado
zigue-zagueando sem trégua:
—quer um alto goso? *Beba do*
vinho da Regua.

Eu saio e apuro os tympanos
ao bom rumor da cascata;
e faço uma grande *tinpa nos*
passarinhos da matta.

Si Icaro houvera uma prima
teria esta o nome de *Icara*
só para servir de rima
á chicara

Adeanto mais que o poeta dessas curiosidades apparece sempre, em bella prosa, nas columnas do *Estado de São Paulo*.

Baptista Pereira, um moço que promete muito, mas que até agora se limitou á estreiteza do jornal, em criticas, perfis, etc., resolveu tomar a peito obra de mais folego e vai tentar o romance. E logo um genero difficil e de responsabilidade que é o romance historico.

Vai escrever o *ALFERES DE DRAGÕES*, narrativa do tempo colonial, cuja acção se desenvolve em Minas.



O Dr. Barreto ás voltas com o pernilongo, bicho muito pequeno mas que faz esguichar o cobre do Thezouro.

Esperamos ver breve esse livro si a actividade do autor não for distrahida para as criticas e noticias de *foot-ball*, que agora começa de novo e absorvente em S. Paulo.
24-3-03.

PAULO DE S.

Collares e Clarete. —Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

Até que afinal o vigario da Gavea vai ser processado pelo que andou fazendo em sua freguezia no dia das eleições.

Não se assustem os devotos politicos: a cousa não dá em nada.

Aguaes Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 82.

E o Nuno?

Andava por ahi constantemente o estribilho —Nuno fica, Nuno fica — e afinal o homem fica devéras... escamado e, por via das accumulacões, teve de retirar-se com armas e bagagens.

Console-se com o Amaro.

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.

Publicações—Recebemos e agradecemos:

«O Violino», n.1, Meyer; «Correio da Europa», n. 10; «Gazeta do Povo», ns. 4 e 5; «A Vida de Hoje», ns. 425 e 426; «Correio de Cantagallos», n. 8; «Gazeta de Magé», n. 5; «Rua do Ouvidor», n. 254; «O Itaguahyense», n. 2; «União dos Lavradores», n. 18; «O Carioca», n.15; «O Cantagallos», n. 22; «L'Asino», n.8; «O Papagaio», n. 8; «Diario de Noticias», ns.1,2 e 3; «Aurora Social», n.4; «A Vida de Valença», n. 52; «A Epoca», n. 4; «O Archivo Illustrado», n. XXXIII; «O Norte de S. Paulo», n.6; «Caras y Caretas», n. 232; «Santos Illustrado», n. 12; «O Pimpão», ns. 1.963 e 1.964; «La Saeta», n.640; «Iris», n. 198; «Pluma y Lapiz», n. 120; «Vida Galante», n. 225; «Pariz Alegre», n. 4; «Petit Echo de La Mode», n. 11.

—Um catalogo de material photographico do estabelecimento de Bastes Dias, rua de Gonçalves Dias, 52. Rio de Janeiro.

Segundo jornaes europeus, Mr. e Mme. Loubet têm um parente no Brasil, que é o Marquez da Silva.

Marquez da Silva? Não estará errado? Não será Marques da Silva?

Aguas Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

CAIXA DO MALHO

Henrique Du Zannel.—Espere a vez. Um pela moral brasileira. —Tem toda razão.O «Quo Vadis» que engula o exemplar.

Otoni Mignon.—Os desenhos foçam accetitos; pôde mandar.

F. G. W.—Pois então havia de ser antes? Baile antes do casamento?

Armado de Barros.—Temos todos os numeros atrasados. Cada numero, 500 rs.

F. Lex.—Mande cousa melhor.

Marcilio Lacerda.—Não serve.

J. Saraiva.—Já augmentámos a remessa.

J. J. Andrade.—Não entendemos de politica; tudo leva páo quando toca a vez.

A. Alves.—Anda por ahi ás moscas.

Thiers Cardoso.—Mande para avaliarmos e publicarmos, si servirem.

Bilac Mirim.—Queremos factos, cousas substanciaes e nada de conversas fiadas.

Agua mineral Fonte de S. Thereza.—Deposito, rua Larga S. Joaquim 125, teleph. 779.

— Qual? E' o que pensa... Não tenho certo o dia de amanhã.

— Como não tem? O seu logar não é vitalicio?

— E que tem isso? Posso amanhã ter que o deixar... Nada é seguro neste mundo: o Nuno não sahuiu?

Collares e Clarete.—Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

Será verdade?

Houve mesmo para quem appellar?

Com que então nem tudo está perdido?

Ha então mesmo esperanza de se salvar a patria?

O Nuno sahuiu, de verdade?

Tu, purissima noiva, festejada

Por um milhão de corações amantes,

Si queres ser feliz e sempre amada,

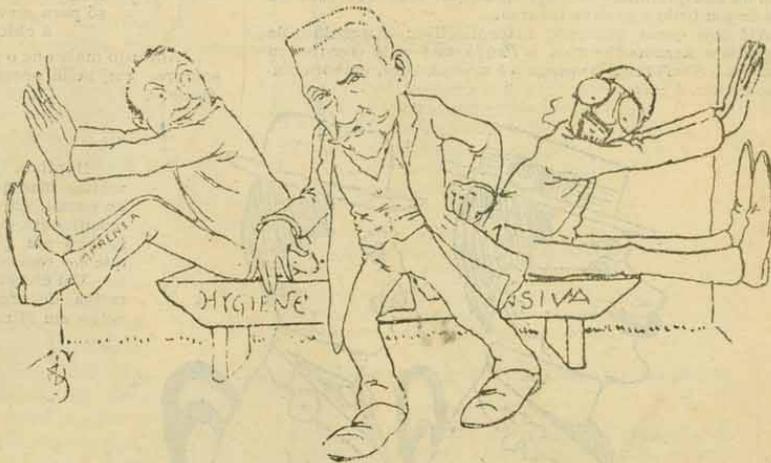
Compra enxoval nas **DAMAS ELEGANTES.**

O delegado da 8ª só escreve com a mão esquerda.

—Ah! Bem eu disse, quando li o tal decreto que publicou, que o rapaz era amigo da canhota.

Aguas Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

O NUNO



Sahiu!

Collares e Clarete.—Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

A policia, tomando folego, depois do logro da prisão do Malaquias:

— Ar! Ar! Ar...

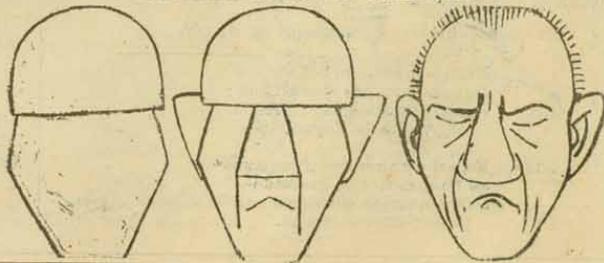
— Ar? Ar? Arara é que é...

O ZE' DOS PORCOS



— Por cada vez que me metto em porcadas, saí-me a porca mal capada...

DESENHO PARA AS CRIANÇAS



LOUCA



K. E. 203



NICIA

Schottisch

Por

JULIA-TOLEDO-D'AGUIAR

- A Distinta patricia Nicia Silva -



The first system of musical notation consists of two staves, treble and bass clef. The treble staff features a complex melodic line with many beamed eighth and sixteenth notes, including a large slur over a group of notes. The bass staff provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines. The system concludes with a double bar line and a repeat sign.

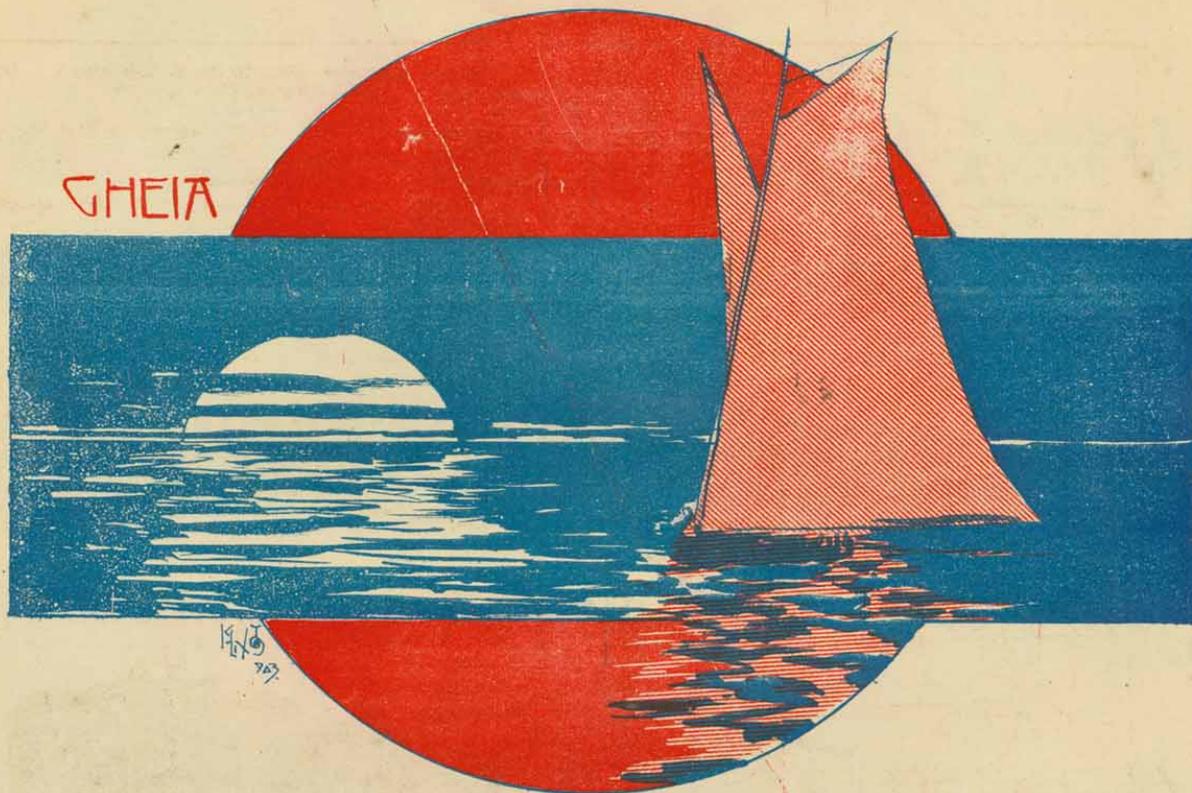
The second system continues the piano part. The treble staff has a melodic line with some rests and beamed notes. The bass staff features a steady accompaniment with chords and eighth notes. The system ends with a double bar line and a repeat sign.

The third system of musical notation shows the piano part continuing. The treble staff has a melodic line with some rests and beamed notes. The bass staff features a steady accompaniment with chords and eighth notes. The system ends with a double bar line, a repeat sign, and a fermata over the final note.

TRIO.

The fourth system of musical notation is the beginning of the Trio section. It consists of two staves, treble and bass clef. The treble staff features a complex melodic line with many beamed eighth and sixteenth notes. The bass staff provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines. The system concludes with a double bar line and a repeat sign.

The fifth system of musical notation continues the Trio section. The treble staff has a melodic line with some rests and beamed notes. The bass staff features a steady accompaniment with chords and eighth notes. The system ends with a double bar line and a repeat sign.



SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MERCURIO

RUA DO HOSPICIO 16.

ACRE-MANIA



— Você acha que não ha perigo? E quando chegar o Pando lá?
 — Ha de vêr o Pando lá que aquillo não é pan de-ló...

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depo-
 sitarios; Rosario 82.

Continuam a cair os cobres dos ingenuos para a tal
 jangada *Brasil*, com que dous ou tres cidadãos pretendem
 fazer uma viagem d'aqui aos Estados Unidos.

Isto é uma terra de malucos. Que diabo de utilidade tem
 essa iniciativa dos jangadeiros? A lembrança não passa de
 uma extravagancia que nem o merito da originalidade
 possui.

Sim, com a breca! Si nós amanhã nos propuzermos a
 uma ascensão ao Pão de Assucar, de costas, os senhores por
 ahi nos dão dinheiro por isso?

Ora, que pessoal *destelhado*, esse!

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

Cahiú tudo aqui numa dança gostosa, ouvindo a bella
 schottisch de Eduardo Lemos, *Castello de nuvens*, editada pela
 conceituada casa Filippone. Si a schottisch é tão bonita e
 dançante...

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial
 para banquetes.

Supimba e mirabolante o baile de sabbado passado, or-
 ganizado pelos Paladinos do Cattete em homenagem ás gen-
 tis paladinas e todos aquelles que prestaram auxilio ao car-
 naval externo.

Supimpa, mirabolante... e não pomos mais na carta,
 que os adjectivos já vão rareando.

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.

De cançado não tem nada o Sr. Wantuil Lopes Can-
 çado, redactor d'*A Nova Phase*, de Mar de Hespanha, que
 nos enviou um exemplar da sua folha, variada e bem feita.

Agua mineral Fonte de S. Thereza. — De-
 posito, rua Larga S. Joaquim 125, teleph. 779.

De Machado & C. recebemos um prospecto d'*A Semana
 Catholica*.
 Prosperidades.

Do *Club Amazonas* recebemos gentil communicação
 da eleição de sua nova directoria.
 Gratos.

Ao Para-quédas. — Fabrica de chapéos de chuva
 e ombrellas. Ouvidor 102.

Estes senhores grammaticos são mesmo das Arabias!
 Vejam o mestre Candido de Figueire o — o mestre Can-
 dido de Figueiredo. *No jornal do Commercio* de 17, o ho-
 mem, continuando em sua guerra aos estrangeirismos, con-
 demnou o emprego de «au jour le jour». O interessante, po-
 rém, é que declarou não ter traducção litteral essa locução
 franceza (*e dia a dia*?) achando que podemos representala
 deste modo: «Viveno de expedientes...»

Essa é colossal! Então *au jour le jour* é o mesmo que
viver de expedientes?

Olhem que a grammatica parece que derrete o miolo a
 certos sabichões!

COLLETES DE MMES. TOURCHEBEUF E GARNIER



O Grande Estabelecimento de Fazendas Pretas, á rua
 Uruguayana 76, no momento em que as nossas elegantes pen-
 sam nas suas toilettes para a proxima estação, offerece os
 seus Rosemonde e Marie Antoinette, dous novos e magnificos
 colletes *Devant Droit*.

Rosemonde e Marie Antoinette são dous colletes de uma
 elegancia extrema, destinados a realçar os encantos natu-
 raes das nossas gentis fluminenses.

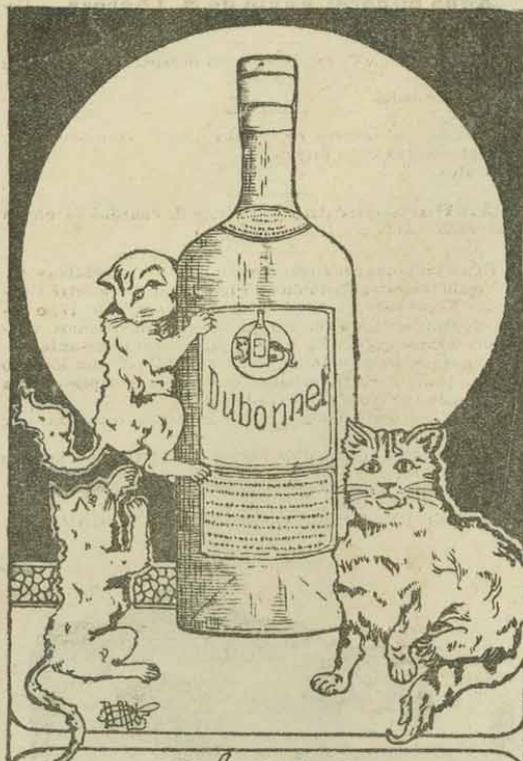
Sem forro, debruados a fita internamente, barbatanas in-
 quebraveis de legitima baleia, collo guarnecido a renda,
 frente perfeitamente direita e absolutamente arqueados nas
 costas.

O primeiro em seda Pompadour, de cores e pretos, com
 boquets bordados, collete de luxo..... 110\$000

O segundo em Fil Blanc com ligas de seda e grande du-
 ração..... 80\$000

Todos os nossos colletes foram approvados pela Facul-
 dade de Pariz e premiados devido a se terem respeitado, na
 sua confecção, os preceitos hygienicos, permitindo o livre
 funcionamento dos orgãos da respiração e do estomago.

O PULMONAL não é perigoso. Preço 3\$000.



ANTES
DE
cada refeição tome um
calix do excelente
aperitivo
DUBONNET

Campos Junior communica-nos de S. Paulo que por lá o *Malho* anda mesmo na ponta sem limites, esgotando-se a venda em poucas horas.

Boas novas, boas novas...

CLUB DE MOBILIAS
a prestações semanaes de 10\$000.
RUA GONÇALVES DIAS N. 10 (Sobrado)

Afinal de contas, pelas chronicas européas que têm sido publicadas estes dias, o carnaval em Pariz, em Roma, em Londres, em Madrid, em Lisboa não valeu este anno as barbas de um gato.

O carnaval brasileiro continúa na ponta.

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata, rua Primeiro de Março n. 51.

Fracassou a tal pepineira que a Companhia Jardim Botânico queria arranjar, obtendo a dispensa da construcção do tunnel do Leme.

Mestre Passos ouviu da imprensa « autorisada voz ». Ainda bem. E que a imprensa em outros tunneis de maroteira continue a ter mão firme no leme.

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.

Na igreja de S. Francisco de Paula celebrou-se na quinta-feira ultima a missa mandada rezar por iniciativa de Ernesto

Senna, Izaias de Assis e Manuel Ferreira Guimarães, por alma do saudoso Montaury, o querido Montaury da *Gazeta de Noticias*.

A redacção do *Malho* fez-se representar neste acto de religião.

O Sabonete Riffer é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, empigens, darthros, signaes de bexiga, etc. C. 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, r. Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

Com a sua obrigação de fazer o tunnel do Leme, a Jardim Botânico ficou enfiada. Suspendu a encomenda de bonds e nós que aguentemos com a charola de reboques e comboios...

Está regulando!

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial para banquetes.

Já está escolhido o nome a dar ao novo cães.

Não será cães Bulhões, nem cães Muller, como se tem dito por ahí. Será — *Cães Santa Engracia*.

Zé Carlos de Carvalho partiu para o Acre, meus senhores! Estamos aqui, estamos a receber telegrammas a annunciarem turumbamba grosso.

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

Para director geral das obras do porto consta que será nomeado o engenheiro que fez o calçamento da rua do Ouvidor.

E' para a cousa não se acabar mais.

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.

ESCABROSO



— Mas que calor tem feito! não ha cajuada nem refresco que cheguem... *sem* commendador! Calcule que todas as noites levo ... á procura de algum logar em que possa haver fresco.

— O Largo do Rocio não serve?

Qualquer criança pôde usar o PULMONAL

HYGIENE DOS HOTEIS



—Sr. Dr. Prefeito, aqui, em comissão, vimos trazer o nosso apoio á sua estomacal idéa, que vem provar a força dos pasteis de nata e mostrar que é no frigir dos ovos que se vê a gordura..

Ao Grande Emporio de Chapéus

Importação directa das principaes
fabricas de Paris e Londres

JOSE' M. DA MOTTA

Ouvidor 83 A, canto da dos Ourives 66

— Que diabo! Teu irmão anda sempre tocando em cordas bambas, tudo lhe corre mal e no entretanto tu sempre na ponta, advogado com mil causas, procurado!...

— Estudo, meu caro amigo, eis tudo!

Bastos Dias. — Photographo. — Especialidade : em retratos e augmentos, em platinotypia. — Rua Gonçalves Dias 52.

Na caixa de um theatro um sujeito, que arrumava as vistas, matou um enorme rato.

— Ora vejam só, considerou um companheiro, livrou-se do *ar scenico* e veio a morrer de uma paulada!

A policia lavrou dous tentos com a carapeta da prisão do Cabo Malaquias.

O melhor da festa foi o facto que os nossos collegas não contaram, mas contamos nós, que não temos papas na lingua :

Na delegacia numero tantos (já não sabemos o numero, com tanta contradansa!) appareceu um sujeito, com ares mysteriosos, dizendo que queria fallar com o Dr. delegado.

O Dr. delegado, na forma do louvabilissimo costume, não estava.

O inspector, farejando diligencia grave, levou o homem ao *Casino*, onde as delegacias dão audiencia á noite.

Numa mesa, o delegado exaltava a belleza plastica de uma *gommeuse*, quando se approximou o homem e disse-lhe ao ouvido que vira o Cabo Malaquias.

O delegado saltou da mesa, entornando a cerveja na cabeça de um supplente e no peitilho de um *encostado* :

— Que? gaguejou elle, viu o Cabo?

— Sim, senhor, vi com estes que a terra ha de comer.

O delegado, duvidoso, repetiu a pergunta :

— Mas foi mesmo o Cabo que viu?

— Sim senhor, vi o cabo, de vassoura...

— *Esteje preso!* Confusão, barulho, não pôde! não pôde! e afinal verificou-se que o homem queria dizer ter visto o cabo, de vassoura em punho, varrendo uma porta de uma venda em Bomsucesso.

E dahi o máo successo da policia, que, quando lá chegou, já era tarde.

Tambem, quem mandou o delegado ir logo ás do cabo?

Foi de cabo de esquadra, não ha duvida.

La Mode. — Chapéus para senhora, Varella & C., Gonçalves Dias 7.

CARAPUÇAS

Tu onves? pergunta a esposa,
Que, receiosa, desperta;
Um ruido, qualquer cousa,
Na casinha? O' Chico, alerta!

— Maria! a criada chat-a
E a criada não responde...
Tacteia o Chico na cama,
Não acha; estaria aonde?

Levantando-se, procura,
Não mais saber do ruido
No meio da sala escura,
Mas onde está seu marido,

Que presentindo-a diz logo:
— Não te assustes, nada é,
Sou eu que vim fazer fogo,
P'ra preparar o café...

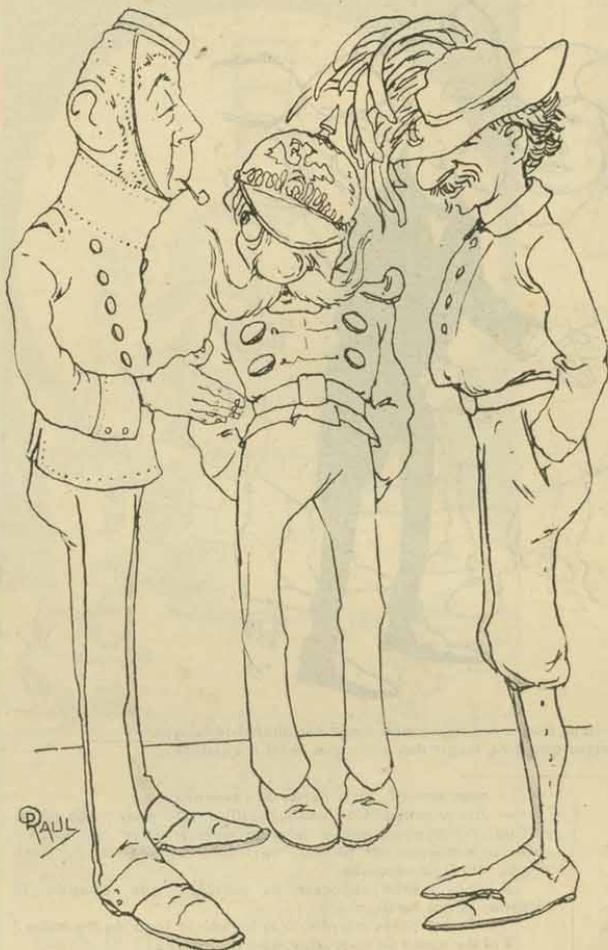
E. S.

O Sr. Lacerda Sobrinho arvorou-se em irineu de Campos e, quando lá apparece, é um barulho que não deixa ninguém dormir!

O' seu Lacerda, nada de imitações; olhe que não tem imunidades, como o outro!

O PULMONAL é o espantallo da tuberculose

TRIO DOS RATÕES



— Eu acho que Castro... Venezuela.
— E nós também...

UM SONHO

Sonhei á noite passada...
(Vejam que sonho portentoso!)
Que transformado eu me havia
Num percevejo nojento.
Com meus botões então disse:
'Stou perdido! Agora, sim!
De qualquer um entre os dedos
Vou morrer... Ai, triste fim!
E adormeci, reflectindo
No vestido de uma dama,
Que para um baile foi feito
E estava em cima da cama.
Em breve, ao som de uma orchestra,
No tal baile despertei,
Que fome! ou antes... que sede!
E o vestido atravessei,
Varei as malhas da saia,
Esgueirei-me pela calça,
Emquanto a dama, faceira,
Deslisava ao som da valsa
Mais um esforço e a camisa
De fina seda rompi.
Muito bem, disse commigo,
Não ha duvida, é aqui.
E a moça, sempre valsando,
Tão leve, formosa e terna,
Déra um passo mais ligeiro,

Quando eu mordi-lhe na perna.
Que bom! Um nectar dos anjos
Aquelle sangue! Um licor
Delicioso; parecia
Feito de succos do amor.
E enquanto mais eu sugava
Mais me augmentava o desejo.
Foi quando vi como é bello
A gente ser percevejo!...
Em meio da valsa a dama,
Do moço deixando a mão,
Supportar mais não podendo,
Deu-me um grande beliscão.
Já não estou bem neste sitio,
Reflecti... e fui subindo,
Parando apenas na curva
De seu seio branco e lindo!
Accomodei-me quietinho,
A orchestra se fez cessar,
E o casal, de braço dado,
Lá seguia a passear.
Para tomar qualquer coisa
O moço fez-lhe um convite
E o perfume de seu seio
Abriu-me mais o appetite.
Zás! Larguei a dentadilha,
D'esta vez forte de mais:
Quer coçar-se e arruma o caliz
Nas ventas do tal rapaz.
Desesperada, possessa,
Sem mais querer o anizette,
Pedi ao moço desculpas
E metten-se na toilette.
Lá chegando, tratou logo
A dama de se despir:
Eu tremia, tinha medo
De nas unhas lhe cahir!
O collete varejara
Para longe, a saia, a fita,
Num nervosismo damnado!
E eu, achando-a mais bonita,
Dei-lhe ainda tres dentadas
E para as costas corri,
Dizendo: vou ver agora
Como ha de pegar-me aqui!
Examinou-se inteirinha,
Té nas curvas dos joelhos,
Mas, vendo que nada achava,
Pedi auxilio aos espelhos.
Préga por préga ella abrija
Da camisinha e afinal...
Achou-me! Oh! céos, que destino!
Não haverá outro igual.
Pegou-me então entre os dedos,
Escapuli; livremente
Corri-lhe por todo o braço,
Mas pegou-me incontinenti.
E quando ella se dispunha
A espremer-me, o meu criado
Veiu acordar-me, dizendo:
« O café já está coado! »

ERNESTO SOUZA.

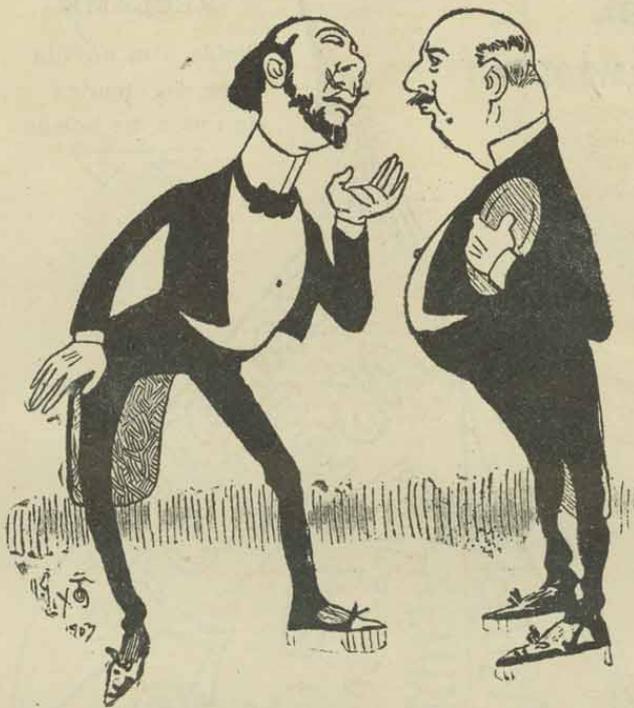


O Clelia que usa o Pó Dentifricio
OPHELIA

Querets um hálito de rosas e os dentes
brancos e limpos! Usal o Pó Dentifricio
OPHELIA Caixa 15500 Rua dos Andra-
des, 55

O suor dos tísicos diminue com o uso do PULMONAL

A UNIVERSIDADE



— De modo que, com dez contos, está você membro do Conselho Universitario.
— Bem bom. E' mais barato do que a commenda da Rosa...

Nas altas camadas governamentais parece que continúa tudo na mesma.
A ordem é resonar.
Pudera não! Tanto projecto, tanta reforma, e nada de acção!
Res, non verba, Lóbbgo... estão dormindo.

Pelo sul, na fronteira, os vizinhos do Uruguay fazem nova *reprise* da comedia revolucionária, com o Apparicio á frente.
E desde que o Apparicio appareceu, vamos ter saravada de... telegrammas falsos.
Não perdem por esperar.

Pantheon dos Satrapinhas

Desterro. Vinte e quatro. Está paga a resposta.
Renato do Pantheon. Quero que te vantagens
Traçando o meu perfil e a figura bem posta
Dentro dos meus marciaes e complicados trajés.

Quanto ao moral, nem... pinto. E' o que mais me desgosta.
Anda-me cá um credor a dirigir ultrajes.
Quem me ha de vingar é o bom Caetano Costa,
Eu que sou o mais completo e ultriz' filho de... Lages.

Chamam-me conselheiro Acacio em Séca e Mecca
(Está visto que só os que me querem mal)
Mas eu conseguirei lhes dar uma sapéca.

E me assigno sem mais, amigo *et cetera* e tal,
Presidente Vidal Ramos Junior, Careca,
Tenente-Coronel da Guarda Nacional.

Annuncia o Sr. Maurity a descoberta de um processo engenhoso para fazer das velhas moças.
Que mania! Com as moças já se leva muita espiga, imaginem agora as velhas remoçadas!
— *Errata*: Não levamos espiga nenhuma. Ellas é que levam.

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata; na rua Primeiro de Março n. 51.

© Felisbello anda offerecendo uns papelorios ao ministerio da fazenda, por dez réis de mel coado.
Aproveitem que é pechincha... para elle.

De Dannecker, Caroli & C., estabelecidos á rua da Alfandega 59, recebemos os dous primeiros numeros de *La Escripura Moderna*, editada em Nova-York, optimamente impressa e illustrada.
Agradecidos.

DOS «MYRTOS»

A' Celia

Para estes versos que eu agora faço
E vou fazendo ao teu olhar, Formosa,
Sem esmorecimento e sem cansaço,
Em uma faina intrepida e amorosa,

Não quero a fama e a gloria, pelo espaço,
Mas apenas a sina venturosa
De um dia os desfolhar em teu regaço.
Como pet'las e petalas de rosa...

E si o sonho commum da nossa vida
Se realisar, ó Pallida e Querida,
Eu quero um dia lel-os ao teu lado,

E, então, felizes, de mãos dadas, ambos,
Compreenderemos bem os dithyrambos
Que andei rimando para o teu noivado!

S. Paulo—1903.

J. DA VEIGA MIRANDA.

Agora é que comprehendemos a utilidade da tal viagem da jangada *Brasil*.

Os homens querem ver si o governo aproveita essa especie de embarcações para transportes rapidos, em substituição a uns tantos navios da esquadra que não andam nem á mão de Deus Padre.

Está direito!

UM TROCADILHO DO PASSOS

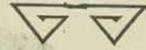


—Veja a senhora que sorte crúa! por querer vê-la co-sida, ando mettido em assados. Estou aqui, estou frito.

Colossal sortimento de fazendas, modas,
armarinho e confecções a preços sem exemplo

RÉCLAME

Sedas, alta novidade,
ao alcance
de todos as bolsas



RÉCLAME

Morim francez, seu valor 12\$, por 10\$000.
Este morim tem a propriedade
do ferro e quando o uso seja frequente evita
o microbio

(Só se vende uma peça a cada freguez)

BELLEZAS DO JURY



A' falta de cousa melhor, deante de tanto facinora absolvido, deve-se fazer comparecerem á barra do tribunal as competentes armas, espetos e varões assignalados no dominio da falcatrúa.

Rheno de Portugal — Vinho branco especial para banquetes.

Agradecemos ao Club Dramatico de S. Christovão e ao Hodierno Club a gentileza dos convites que nos enviaram para as suas recitas realizadas a 15 e a 14 do corrente.

ESTA' CLARO!

Gregorio Antunes da Paixão
Mandou levar, documentada,
A petição estampilhada
Para alistar-se na eleição.
O papel foi, virou, mexeu,
Andou, subiu de mão em mão;
— Quando o despacho appareceu...
Foi uma desconsolação!

Dizia assim: «o requerente
Não nos provou á saciedade
Que gosa da maioridade,
Como fórmula a lei recente».

Gregorio foi á pretoria
Justificar a sua idade,
A ver si allí toda a verdade
A' luz da lei apparecia.

Mas o pretor, querendo ver-se
Livre de tal caceteação,
Ao vel-o, mal pôde conter-se
E deita grossa fallação:

Nada é preciso que se prove!
Pois anda publico e notorio:
Todo o individuo que é Gregorio,
Ha muito fez sessenta e nove...

EU MESMO.

Primoroso o n. 5 do corrente anno do conceituado jornal de modas *A Estação*, de Lavignasse Filho & C. Além de grande copia de figurinos e mais novidades da moda, traz um bello molde cortado, de blusa de passeio, e um supplemento illustrado e litterario... Já não sabemos como agradecer ao Lavignasse!...

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata; rua Primeiro de Março 51.

Em pleno regimen feudal andamos nós. O Sr. Mayrink metteu-se a pai de todos e não ha meio de concertar a porca da vida por causa d'elle!

Em Caxambú anda tudo numa quebradeira: pede-se, roga-se, implora-se e nada se faz porque aquillo é do Mayrink.

Aqui, a casa de couves e ruinas, ao lado do palacio do Cattete, continúa a pedir uma pá de cal, mas não se faz patavina porque é do Sr. Mayrink.

Parece-nos que os pardieiros da rua do Hospicio tambem não vão abaixo porque são do Ilmo. Sr. Mayrink!

E anda uma embrulhada com o Sr. Mayrink, que empurra a truta para o Banco, e com o Banco, que empurra a truta para o Ilmo. e Exmo. Sr. Mayrink.

Vão ver que o Acre tambem não ata nem desata porque tambem é do Ilmo. Exmo. e Revmo. Sr. Mayrink!

Isto é o que nos consta por outiva, mas garantimos que é certo ser a quebradeira do Sr. Mayrink.

Por causa do caso de Matto Grosso tem havido bate-bocca, pelos *pedidos* do jornal, entre o Azeredo e o Metello.

O Metello fala mal do Azeredo e continúa a atacal-o.

O Azeredo mette o dente no Metello e continúa a mettelo-o.

E nós, de palanque, apreciando a rinha á espera da commemoração do centenario... da discussão.

José do Senado, Malaquias e outros conceituados cafagestes eleitoraes vão requerer *habeas-corpus* que os ponha ao lado do Irineu, visto que agiram por procuração em causa propria.

Justiça seja feita, nesse assumpto é tão bom como tão bom, e a lei é igual para todos.

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial para banquetes.

CORRECTO... E AUGMENTADO



—Dez mil réis de diaria no seu hotel?! Ora tire o cavallo da chuva! Na colonia não paguei nada até hoje...

A coqueluche cede facilmente ao PULMONAL

SERVIÇO DOMESTICO



— Então mandas a nova criada para o olhão da rua ?
 — Sim. Não servia, era muito *responsiona*...
 — Ah! nesse caso, vá s'altin lo de barriga...

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial para banquetes.

Lindissimo o numero ultimo do *Brasil Elegante*, editado pela casa Reynaud. Contém o que ha de mais moderno em figurinos, uma linda mazarca de Kleritz e dous moldes, de tamanho natural, da saia *Tigarella e blusa chic*. Com vistas ás gentis leitoras.

A UM NOME

Ando a occultar, como um avaro, este
 Nome querido dentro do meu peito,
 Como si fosse um relicario feito
 De puro aljofre, limpido e celeste...

Não o macêite o murmurar agreste
 Do mundo vil, a que não está afeito,
 Seja um palladio, candido e perfeito,
 Seja a brancura que a innocencia veste.

Annos e annos, divagando, mo. tes
 Vi, novos ares, novos horisontes,
 Terras bem licitas, solidões de ascetas...

Pois quem diria que eu achar viesse,
 Como uma aurora mystica de prece,
 Toda a ventura nessas oito letras!

BOLIVAR BASTOS.

Temos sobre a mesa o *Eusato Historico sobre a Genesis e desenvolvimento da Armada Brasileira*, pelos distinctos officiaes almirante Jaceguay e capitão-tenente Oliveira Freitas, trabalho escripto por occasião de celebrar-se o 9º centenario do descobrimento do Brasil.

Agradecidos, recommendamos a obra aos leitores, como manancial historico de primeira ordem.

Colares e Clarete. — Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

Recebemos a visita do empresario Celestino Silva e do actor Costa Serrão, recém-chegados de Portugal.
Bonne chance a ambos.

Esteve enfermo, felizmente sem gravidade alguma, um dos Srs. majores Moraes Rego.

Como não sabemos qual delles esteve doente, enviamos a ambos felicitações pelo restabelecimento de um dos dous.

Saúde e... continuação da fraternidade.

Vai de victoria em victoria o *Santos Illustrado*, a linda revista que Anatolio Valladares publica em Santos, e cuja prosperidade é uma affirmação da cultura e do espirito da população santista.

O *Malho* vê com prazer a carreira feliz do collega, ac qual agradece as amaveis referencias que tão frequentemente lhe faz.

Não vão agora pensar por ali os filhos da Candinha que o *Santos* e o *Malho* então na panellinha do elogio mutuo.

Cá em casa, como em Araruama, não ha disso!

Do incansavel Reynaud, o velho Reynaud da rua da Alfandega 124, recebemos mais um numero excellente do *Petit Echo de la mode*.

Merci.

Pela apuração da junta vê-se que o Sr. Benedicto Leite obteve, nesta capital, um voto para vice-presidente da Republica.

O voto foi do Dunshee, com toda a certeza.

O Costa Rodrigues é que se vai ralar com essa figa!

Cerveja Christoffel, a melhor e mais barata, rua Primeiro de Março n. 51.

A' SAHIDA DO RECREIO



— Companhias assim, vale a pena; tivéssemos nós dez ditas...
 — Desditas não faltam... nos theatros da terra.

Os accessos de tosse curam-se com o PULMONAL

No velhaco me verás,
 Pois com elle melhor fica. — 2—
 No jardim me mirará
 Como virgem bem pudica. — 2—
 Tu na loja me achará,
 Ne drogista ou na botica.

K — Via — R.

ENIGMATICA

Da videira sou tronco; — 3ª e 1ª
 Da Europa uma medida; — 4ª e 2ª
 P'ra todos males, p'ra tudo,
 Por muitos sou conhecida.

Tury-Club.

Tem toda embarcação — 1—
 Patos perús e gallinhas. — 3—
 Oh! horas aprazíveis!
 Doces recordações minhas!

Oscar Gonçalves.

Dansem todos cá do nosso Malho — 2—
 Quero ver a Malula impertinente,
 E todo o Mignon-Club resistente,
 Dando cabo do rígido soalho.

Venham o Club dos Dous, e o Rian
 Moacyr e Henriqueta Pereira,
 A Nana, o Arnaldo e o Cosmar,
 E também Setembrino de Oliveira.

D. Ravib e Luiscejos tão valente
 O auctor dos 100 com o seu poder. — 1—
 Também venha, pois assim o quero ver,
 Do pessoal occupando a basta frente.

Tem agora um convite, e é geral;
 Que se estende a todos da secção,
 Desde o invencível até o mais fujão,
 E mesmo ao velho mestre Marechal.

Briareu.

(Dicionario Frei Domingos Vieira)

Ilustre Capitão D. Feijão

Nego-lhe o título que tem. O senhor pode ser capitão, mas D. Feijão é que nunca. Pois o senhor — 2 — dizer que para sopa o peixe é avo está nos casos do outro do alfabeto dar doce. Decididamente, ou eu não aprendi charada — 1 — ou acho isso tudo mal encaminhado. Não se publica qualquer charada que nos vem (isto agora trepando um pouco no Marechal). Recebem-se muitas, faz-se uma depuração, extrah-se um succo de charadas boas, e não qualquer disparate.

Trepador.

(Simões da Fonseca)

Altivo, nobre, sprumado, — 2—
 Nas reuniões appareja,
 Tão grave e tão perfilado,
 Que trszia subjugado
 O resto da fidalgua.
 Notava que elle sprumado,

Tão grave e pe filado,
 Do lado esquerdo trazia, — 3—
 Sem reuniões appareja,
 Tão grave, tão perfilado,
 Um distinctivo dourado
 Que a todos seduzia.

Bilota.

CHARADAS NOVISSIMAS 108 a 110

- 1—2— Anda o poeta todo enfatuado. *Fakir.*
 2—1— A auctoridade dança e come o arroz da India. *K. C. T.*
 2—1— Qual é o vaso que contém resto, homem? *Genesio Carapuça.*

CHARADAS INVERSIVAS 111 e 112

- Um pedaço do tubo — 2. *C. V. Oliveira*
 A caverna está no bonete — 2. *Ex-Apão*

CHARADAS SYNCOPADAS 113 e 114

- 3—O rapaz brejeiro tem este animal — 2 *Carumurá (Petropolis)*
 3—Gosta da planta esta cova — 2. *Dadá*

ENIGMA PITTORESCO 115

1

HA  K TÃO  Q RC
 Chico-Tuca (Mendes)

AVISO

A título de experiencia tomamos a deliberação de estender o prazo das soluções, afim de attender aos desejos dos collaboradores do Norte e Sul d'esta Republica. Assim, pois, d'este numero em diante para os charadistas d'esta Capital, Estado do Rio, Minas, S. Paulo e Espirito Santo o prazo será de 14 dias, e para os dos outros Estados somente de 19. Tanto para uns como para outros, o prazo devará ser contado do dia da publicação, devendo a correspondencia d'estes ultimos ser registrada no correio no ultimo dia marcado.

CORRESPONDENCIA

E. Back. — Veja si modifica a primeira parte. A palavra d'esta por bem poucos é conhecida, e tal como está torna-se muito difficil.
 Odecam Arual (Itabira do Campo). — Mareados os pontos do n. 25. As charadas não estão boas.
 Mocinho. — Não pode ser; o regulamento exige que se declare. Os pontos do n. 25 deixam de ser marcados por terem vindo fóra do prazo.
 Vaner & Erth (S. Paulo). — Marcados 35 pontos do n. 25.
 « Pelo dedo se conhece o gigante ».
 Chico-Tuca (Mendes), Celesto, Dadá, Grupo dos Pitt, Fakir, C. V. Oliveira, Tres saltadores, Jagunça, Caramurá (Petropolis), K. C. T., Tury-Club, Sebah-Ra-D'Ista, Lizyo, Bébé, Ex-Apão, Aillereh, Oirameri, Moacyr, Nêné Pi...ro, Sylvio Flavio e Hera. — Recebidos os trabalhos.
 Dr. Cesario Malafaia (Cascatinha). — Marcados os 50 pontos do n. 25.
 Ky-Via-R. — As soluções do n. 25 não são marcadas por terem vindo fóra do prazo.
 Boy, Dr. K. K. Cudo e Dous Boçós. — Venham. São mais tres... Que tem isto?... Ha logar para todos... Vamos ler os trabalhos.
 Jocarino (Bahia). — Entre; não faça cerimonia. Faça de conta que a casa é sua, e recela os nossos agradecimentos. Sobre o prazo, leia o nosso aviso. Veja si pôde mandar um d'aquelles excellentes trabalhos. Não custa nada... Marcados todos os pontos do n. 25.
 Antof Junior (Santos). — Marcado o ponto 39.
 J. Bastos. — A terceira, isto é, a sua primeira parte.
 Hercules. — Já sahio. A charada inversiva funda-se na inversão das consoantes. Exemplo: Animal no alto — 2; solução: Mico-cimo.
 Juca Rego (S. João Marcos). — Seguiu um no sabbado mesmo, e á vista da sua ordem outro na segunda-feira.

Marechal.

ANNUNCIOS

CASA FUNDADA EM 1876 sob penhores de joias ao prazo de dez mezes, **A. CAHEN & C.**, 4 rua Barbosa de Alvarenga, antiga Leopoldina. Unica casa que empresta a prazo de 10 mezes.
Aviso — A casa Cahen não tem filial nesta capital. Louis Leib, successor.

AO
CAVAQUINHO DE OURO
 92 Rua da Carioca 92
Francisco G. de Andrade
 GRANDE FABRICA DE INSTRUMENTOS DE CORDA
 PRIMEIRA DESTA GENERO DA AMERICA DO SUL
 Fabricação sem competencia de «Bandolins» de alta fantasia.
 Bandurrias, violões, guitarras, violas, cavaquinhos, rabecas, violoncellos, contrabaixos, etc., etc.
 Bem assim bolsas e caixas para todos os instrumentos, arcs e grande sortimento de corças de primeira qualidade.

POR PREÇOS SEM COMPETIDOR
N. 92 Rua da Carioca N. 92
DINHEIRO
E. SAMUEL HOFFMANN & COMP.
 EMPRESTAM DINHEIRO SOB PENHORES
15 A — Travessa do Rosario — 15 A

A febre da tuberculose cede ao PULMONAL

2824

MAGNESIA FLUIDA

Patente pelo processo especial do invento Sir JAMES MURRAY
Fabricas em DUBLIN e RIO DE JANEIRO

Em tempo de calor e de epidemias, todas as familias
devem estar providas deste precioso medicamento, que tantas
vezes já preveniu

molestias graves, sendo tomado a tempo, para INDI-
GESTÕES, DORES DE CABEÇA, AFFECÇÕES GASTRO-
INTESTINAES, FIGADO E FEBRES EM GERAL

SEU EMPREGO FACILITA

A ACCÃO DO MEDICO

POR SER CHIMICAMENTE

pura, a MAGNESIA de MURRAY conserva-se
indefinidamente e nunca se altera

EM TODAS AS

DROGARIAS E PHARMACIAS

EVITAR AS IMITAÇÕES

RIO DE JANEIRO

CARMILYRIO

PO' DENTIFRICIO

Limpa e conserva as gengivas, clareia os dentes e tira o máo halito da bocca

Caixa 1\$000. Pelo correio, 1\$500

PREPARADO POR

CARLOS JOSE PIZARRO

Deposito — DROGARIA PIZARRO — Rua Sete de Setembro n. 47.

MOLESTIAS DE PELLE.—Recomendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpético**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, dartl.ros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO—O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, preço 1\$500.

FIGADO e BAÇO—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vende-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, caixa 1\$500.

GONORRHEAS—Flores brancas (leucorrhéa). Curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope e as pilulas de matieo ferruginoso**, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vende-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, á rua Uruguayana n. 103.

RETRATOS Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias mesmo chuvosos, á **Rua Sete de Setembro 74.**

Teixeira Bastos

RESTAURANT BRITO

RUA DO OUVIDOR

Esquina da de Gonçalves Dias
Estabelecimento de 1ª ordem, frequentado pela melhor sociedade do Rio de Janeiro. Tem sempre vinhos superiores, marcas dos melhores fabricantes, e todo o serviço é feito com promptidão e asselo, executado sob a immediata inspecção de seu proprietario

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
PREÇOS MODICOS

Oh! PULMONAL, quantas v das tens salvo!

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — Capital Federal

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41 — Endereço teleg. — LOTERIAS

EXTRACÇÕES A'

N. 92 RUA DE S. JOSÉ N. 92

Grande e extraordinaria loteria

103-6ª

*** Sabbado, 11 de abril ***

A's 3 horas

200:000\$000

Inteiros..... 15\$000
Meios..... 7\$500
Vigésimos..... \$750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de **Camões & C.** becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico **Pekin**, caixa do correio n. 946, e **Luiz Velloso & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico **Luzvel**, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando se vantajosa commissão.

DINHEIRO CERTO

Ah! como os tempos são duros,
E como custa a cavar,
Com que sustos e em que apuros,
O feijão para o jantar!
Não ha projectos seguros:
O cobre custa a apanhar.
Mas tendes, todos, um meio
In'allivel de o ganhar:
Comprar titulos, sem receio,
A ECONOMICA, e esperar.
Rua Nova do Ouvidor 35



Faz sciente ás Exmas. familias e ao publico em geral que continúa por alguns dias a sua grande liquidacão de todos os calçados existentes no seu estabelecimento, vendendo por preços resimidissimos, para dar logar ao seu «balanco».

Os preços por que vendemos os nossos calçados estão ao alcance de qualquer pessoa. Ver para crer. Ruada Uruguayana n. 66.

O celebre TROLLY RÖHE resistiu



HENRIQUE RÖHE, fabricante de carros e arreios (Casa fundada em 1831)
N. 233 RUA FREI CANECA N. 233

Parque Fluminense

O centro da sociedade carioca mais fina — notavel refrigerio das noites tropicaes,
primoroso jardim das crianças e das familias

TODAS AS NOITES !  TODAS AS NOITES !

Esta ampla e bellissima casa de diversões publicas
acaba de receber e ainda está recebendo, dos seus novos proprietarios, modificações
importantissimas, havendo-se creado muitissimos novos divertimentos

Acha-se em ensaios

O DRAMA DO GOLGOTHA

representação sensacional da vida de Jesus, em 24 quadros vivos, montado com supremo
requite religioso, supremo gosto e elegancia, entrando em scena 60 actores

NOVIDADE UNICA, NUNCA VISTA

Tambem a empresa está montando a nova Montanha Russa e carroussel electrico, diversão que trará o publico
debaixo da mais agradavel impressão.

Ao Parque !

Ao Parque Fluminense!

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
LLOYD AMERICANO
 Séde social—RIO DE JANEIRO
 CAPITAL..... 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000\$000

◆◆◆◆◆ Representantes nos Estados Unidos do Brasil ◆◆◆◆◆

Cirilo F. Kiernan, Manaus; Amelio Figueiredo, Belem do Pará; Jorge & Santos, Maranhão; Salles Torres & C., Ceará; Domingos de Sampaio Ferraz, Recife; Silva Costa & C., Maceló; Mauricio Sinke, Bahia; Cruz, Irmão & C., Victoria; C. P. Vianna & C., S. Paulo; Tancredo Azevedo, Santos; David Carneiro & C., Curitiba; Eduardo Horn & C., Florianopolis; Cunha Guimarães & C., Pelotas. Idem, Rio Grande; Alfredo Isler, Porto-Alegre; M. Estacio, Petropolis.

◆◆◆◆◆ Representantes no Estrangeiro ◆◆◆◆◆

Em todos os portos maritimos da INGLATERRA, JOHN MC. KRAND, 14, Water Street, LIVERPOOL, Em Nova-York, JOHNSON & HIGGINS, 69 Wall Street, Nova-York. No Rio da Prata NICOLICH & C., Montevideo e Buenos Ayres. ASSIGNANTES DOS LLOYDS REGISTER, RECORD OF AMERICAN SHIPPING, GERMANISCHER LLOYDS, BUREAU VERITAS, VERITAS AUSTRO-HUNGARO

GRANDE HOTEL SANTA RITA

MENDES

E. F. Central do Brasil

Diaria até 3 pessoas.....	10\$000
Mais de tres pessoas a.....	8\$000
Crianças, até 3 annos, gratis. De 4 a 14 annos.....	5\$000
Criados.....	3\$000

Extraordinarios:

vinhos, aguas mineraes, licores, cerveja Teutonia, etc.
 Diaria comprehende almoço e jantar pela carta, café, chá ou leite de manhã, ao meio-dia e á noite.

Bilhar, luz electrica, banheiros, medico e pharmacia no estabelecimento; bonds até á porta, ha carros e animaes de aluguel para passellos.

As contas são apresentadas aos sabbados

ADELRMO SANCHES

ENCARREGA-SE DE COMPRA E VENDA

+ DE +

HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

(1. ANDAR)

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas

PREÇOS REDUZIDOS
 BARBOSA & C.

134 RUA DO OUVIDOR 134

Esquina da de Uruguayana

O PULMONAL é indispensavel em casa de uma familia



Laemmert & Comp.

Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Escripturação

Mercantil

EXERCICIOS PRATICOS

com a mais rigorosa observancia das regras da arte.

AUXILIADOR PARA APRENDIZAGEM DOS ASPIRANTES Á CLASSE DOS GUARDA-LIVROS

POR

Pompilio J. Fontoura

1 volume in-8° grande, 96 paginas, 3\$000

Extremamente pratico, este livro recommenda-se pela simplicidade e intuição das exemplares apresentados. O autor acompanha o desenvolvimento da escripturação, desde o inicio até a conclusão dos balanços, apresentando diversas hypotheses, cuja enclação val em seguida e exposto com clareza como convém em obras desta natureza.

Recommendamos este livrinho aos entendidos e ás pessoas que desejam aperfeiçoar-se na parte de bem escripturar os livros.

NAS MESMAS CASAS:

Estudos sobre a escripturação mercantil por partidas dobradas em materias de mercadorias, por José Maria de Almeida Outeiro, 3ª edição. 1 grosso vol. in-8°, enc. 12\$000

Codigo commercial telegraphico brasileiro, por Pinaud e Sulzer, contendo um vocabulario completo para redação dos telegrammas em linguagem convenconada. Tabellas especiaes de mercadorias do Brazil, etc. 1 grosso vol. enc. 20\$000

Indicador Postal Brasileiro para uso dos empregados postaes da Republica, negociantes, jornalistas, etc. Contém todas as agencias do Correo com suas designações para o endereço perfeito das cartas. 1 volume..... 5\$000

Noções praticas de escripturação mercantil por partidas dobradas, por Francisco Alves da Costa. 1 volume..... 2\$000

Este livro é destinado aos principiantes que não tenham noção de escripturação mercantil. Escripito em linguagem facil e clara explica os lançamentos, exemplificado com modelos intuitivos.

Victoria

Chapéos, Guardas-chuva
 E BENGALAS
A. VIANNA
 Rua do Ouvidor N. 143
 RIO DE JANEIRO